

7

Referências Bibliográficas

BANKER, R. D. & POTTER, G. & SRINIVASAN, D. (2000) An empirical investigation of an incentive plan that includes nonfinancial performance measures. **The Accounting Review**, Florida, v. 75, n. 1, p. 65-92, Jan. 2000.

BASS, B. M. (1990) 'From transactional to transformational leadership: learning to share the vision', **Organizational Dynamics**, 18(3): 19–31.

BASS, B. M. & AVOLIO, B. J. (1993) Transformational Leadership and organizational culture, **Public Administration Quarterly**; Spring93, Vol. 17 Issue 1, p112-121, 10p

BASS, B. M. & AVOLIO, B. J. & Et. Al (2003) Predicting Unit Performance by Assessing Transformational and Transactional Leadership, **Journal of Applied Psychology**, Vol. 88, No. 2, 207–218

BERGAMINI, C. W. (1982) **Psicologia aplicada à administração de empresas – Psicologia do comportamento organizacional**. 3. ed. São Paulo: Atlas.

BLAKE, R. R. & MOUTON, J. S. (1995) **O Grid Gerencial III**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora.

BORNHOLDT, W. (2005) **Governança na empresa familiar: implementação e prática**. Porto Alegre: Bookman

BRIGHAM, E. F. & GAPENSKI, L. C. & ENHARDT M. C. (2001) **Administração Financeira – Teoria e Prática**, São Paulo: Atlas.

BURNS, J. M. (1978) **Leadership**, New York: Harper & Row.

CALLADO, A.L.C. & CALLADO, A. A. C. & ALMEIDA, M. A. (2008), A utilização de indicadores não financeiros em organizações agroindustriais: Um estudo exploratório. **Organizações Rurais & Agroindustriais, Lavras**, v. 10, n. 1, p. 35-48

CARNEIRO, J. M. T. & SILVA, J. F. & ROCHA, A. & DIB, L. A. R. (2007), Building a Better Measure of Business Performance, **RAC-Eletrônica**, v. 1, n. 2, art. 8, p. 114-135, Maio/Ago.

CASELANI, C. N. (2005) A importância dos direcionadores financeiros e não financeiros para a geração de valor nas companhias brasileiras: evidências empíricas. In: **Quinto Encontro Brasileiro de Finanças**, São Paulo.

CHEN, C. C. & CHENG, W. Y. (2007), Customer-focused and product-line-based manufacturing performance measurement, **Int J Adv Manuf Technol**, 34:1236–1245.

CRESWELL, J. W. (2007) **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Port Alegre: Artmed

DENISON, D. R. & MISHRA, A. K. (1995) Toward a Theory of Organizational Culture and Effectiveness. **Organization Science**. Vol. 6, No. 2, March-April

DESS, G. G. & ROBINSON Jr, R. B. (1984). Measuring Organizational Performance in the Absence of Objective Measures: The Case of the Privately-Held Firm and Conglomerate Business Unit, **Strategic Management Journal**, Vol. 5, No. 3 (Jul. - Sep., 1984), pp. 265-273

FERNANDES, B. H. R. (2006) **COMPETÊNCIAS E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL - O QUE HÁ ALÉM DO BALANCED SCORCARD**. São Paulo: Saraiva.

FERREIRA, A. B. H. (1999) **O dicionário Aurélio Eletrônico – Século XXI**. Versão 3.0. Nova Fronteira. Novembro.

FEY, C.F. & DENISON, D.R. (2003) Organizational Culture and Effectiveness: Can American Theory Be Applied in Russia? **Organization Science**, v.14, n.6, pp.686-706.

FISCHMANN, A. A. & ZILBER, M. A. (2000) Utilização de indicadores de Desempenho para tomada de decisões estratégicas: um sistema de controle. **Revista de Administração do Mackenzie**, São Paulo - SP, p. 9-25

GORDON, G. G. & DI TOMASO, N. (1992), Predicting corporate performance from organizational culture. **Journal of Management Studies**, 29:6 November.

GREENHALGH, T., TAYLOR, R. (1997). **Papers go beyond numbers (qualitative research)**. *British Medical Journal*, London, v.315,n.7110, p.740-743.

HANSEN, G. S. & WERNERFELT, B. (1989). Determinants of Firm Performance: The Relative Importance of Economic and Organizational Factors. **Strategic Management Journal**, Vol. 10, No. 5 (Sep. - Oct), pp. 399-411.

HERSEY, P. & BLANCHARD, K. H. (1986) **Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional**. São Paulo: EPU.

JACOBSON, R. The Austrian School of Strategy. (1992) **Academy of Management Review** 17: 782-407.

JENNINGS, E. E. (1970) **Liderança nas Organizações e na História**. São Paulo: Editora Brasiliense.

KANJI, G. & SÁ, P. M. (2007), Performance Measurement and Business Excellence: The Reinforcing Link for the Public Sector, **Total Quality Management**, Vol. 18, Nos. 1–2, 49–56, January–March

KAPLAN, R. S. & NORTON, D. P. (2005) The balanced scorecard: measures that drive performance. **Harvard Business Review**; Vol. 83 Issue 7/8, p172-180

KARK, R. (2004). The transformational leader: who is (s)he? A feminist perspective. **Journal of Organizational Change Management**, 17, 2.

LANZ, L. Q. (2004). **A Relação entre a Subcultura de Finanças, a Cultura Organizacional e o Desempenho de uma Organização**. Dissertação de mestrado em Administração, Programa de Pós-Graduação em Administração da PUC-Rio, Rio de Janeiro, Março.

LOW, J. & SIESFELD, T. (1998) Measures that matter: Non-financial performance. **Journal Strategy & Leadership**, vol. 26, issue 2. p24-30, Mar/Apr

LUDÍCIBUS, S. & MARION, J. C. (2007) **Curso de Contabilidade para não contadores**, 4ed, São Paulo: Atlas.

MAC ARTHUR, J. B. (1996) Performance measures that count: monitoring variables of strategic importance. **Journal of Cost Management**, v. 10, n. 3, p. 39-45.

MACEDO, M. A. S. & SILVA, F. F. (2004) Análise de desempenho organizacional: utilizando indicadores financeiros e não financeiros na avaliação de performance empresarial. **Anais do Encontro da Anpad XXVIII**, Curitiba.

MACEDO-SOARES, T. D. L. V. A. (2000). An Integrative model for strategic management analysis: application to organizations in Brazil. In: **INFORMS-KORMS Conference**, Seoul. pp. 460-467.

MALHOTRA, N. K. (2004), **Pesquisa de Marketing: Uma orientação aplicada**. 4ª Edição, Porto Alegre: Bookman

MARCH, J. G. & SUTTON, R. I. (1997), Organizational Performance as a Dependent Variable, **Organization Science**. Vol. 8, No. 6, November-December

MARCOULIDES, G. E. & HECK, R. H. (1993) Organizational Culture and Performance: Proposing and Testing a model. **Organizational Science**, Vol 4, No 2 Maio.

MORISSETE, R. (1977) **Toward a theory of information choices in organizations**: an integrative approach. 1977. Thesis (Ph.D. at Accounting) - University of Waterloo, Waterloo, 1977.

NATAL, A. C. (2005), **Medição de Desempenho Logístico**: Práticas das grandes empresas no Brasil. Dissertação de mestrado em Administração, COPPEAD-UFRJ, Rio de Janeiro.

NEELY, A. (1999) The performance measurement revolution: why now and what next? **International Journal of Operations & Production Management**. Vol. 19, No. 2, pp. 205-228

NEELY, A. & GREGORY, M. & PLATTS, K., (1995) Performance measurement system design: A literature review and research agenda. **International Journal of Operations and Production Management**, Vol. 15, No. 4, pp. 80-116.

PILLAI, R. & SCHRIESHEIM, C. A. & WILLIAMS, E. S. (1999) Fairness Perceptions and Trust as Mediators for Transformational and Transactional leadership: A Two-sample study. **Journal of Management**, 25: 897-933.

PORTAL TRIBUTÁRIO, (2009) **DECRETO Nº 5.028, DE 31 DE MARÇO DE 2004**. Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/legislacao/d5028.htm>
Acessado em 18/01/2009:

RANGONE, A. (1997) Linking organizational effectiveness, key success factors and performance measures: an analytical framework. **Management Accounting Research**. Vol. 8, Nº 2. pp207-219, Apr.

RIBEIRO, J. M. M. (2004). **Medição de desempenho organizacional nas imobiliárias**. Dissertação de mestrado em Ciências Contábeis, Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2004.

SEBRAE (2006), **Onde estão as Micro e Pequenas Empresas no Brasil /** Marco Aurélio Bedê, (coordenador). 1ª ed. - São Paulo : SEBRAE

SEBRAE (2009), As micro e pequenas empresas na economia. Disponível em: http://www.sebraesp.com.br/conhecendo_mpe/mpe_numero/pequena_empresa_economia. Acessado em 26/11/2009.

STOGDILL, R. M. (1948). Personal factors associated with leadership: survey of literature. **Journal of Psychology**, 25, 35-71.

TANNENBAUM, R. & SCHMIDT, W. H. (1986) **Como escolher um padrão de liderança**. In: Coleção Harvard de Administração. v. 5. São Paulo: Abril.

TELÓ, A. R. (2001) Desempenho organizacional: Planejamento financeiro em empresas familiares. **Rev. FAE**, Curitiba, v.4, n.1, p.17-26.

TOMEI, P. A. & RUSSO, J. M. & ANTONACCIO, C. F. B. (2008) **Guia prático para seleção de empreendedores**, Rio de Janeiro: Office Book

VENKATRAMAN, N. & RAMANUJAM, V. (1986), Measurement of Business Performance in Strategy Research: A Comparison of Approaches. **Academy of Management Review**, Vol. 11, No. 4, 801-814.

VERGARA, S. C. (2000), **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 3ª ed. São Paulo: Atlas.

WHITE, R. LIPITT, R. (1960) **Autocracy and democracy: a experimental inquiry**. New York: Haper & Brothers.

8

Apêndices

8.1

Apêndice A - Questionário

Responda cada pergunta de acordo com a escala numérica abaixo:

1 – Discordo plenamente

2 – Apenas Discordo

3 – Não Concordo nem discordo

4 – Apenas Concordo

5 – Concordo plenamente

- 1) Você é recompensado de acordo com o cumprimento de suas tarefas. _____
- 2) O seu chefe fica atento todo dia com os processos do dia-a-dia e toma ações corretivas quando alguma coisa não sai como ele imaginou ou quando há descumprimento das normas. _____
- 3) Seu líder só atua quando há descumprimento das regras. _____
- 4) Seu líder evita tomar decisões e se exime de responsabilidades. _____
- 5) As atitudes do seu líder fazem com que seus seguidores o respeitem. _____
- 6) Você sente orgulho de trabalhar para seu líder. _____
- 7) Seu líder encara de forma séria as necessidades pessoais dos colaboradores. _____
- 8) Ele mostra respeito pelos sentimentos individuais dos seguidores. _____
- 9) Passa por cima de seus interesses para o bem dos colaboradores. _____
- 10) Projeta uma imagem interessante do futuro para seus seguidores. _____
- 11) Promove a cooperação entre os grupos de trabalho. _____
- 12) Percebe um problema do passado como uma oportunidade de melhoria no presente. _____
- 13) Mantém a calma durante situações de crise. _____
- 14) Dá atenção individualizada para ajudar cada membro a cumprir seus objetivos, fazendo um papel de mentor ou treinador. _____
- 15) Motiva o grupo para trabalhar junto em busca do mesmo objetivo. _____

8.2 Apêndice B - Questionário

Percepção de desempenho empresarial dos funcionários da empresa.

- 1 – Discordo plenamente
- 2 – Apenas Discordo
- 3 – Não Concordo nem discordo
- 4 – Apenas Concordo
- 5 – Concordo plenamente

1) Mercado e Consumidor

- a) Sua empresa é líder no seu mercado. Ela possui pelo menos 25% de participação de mercado na região que ela atua. _____
- b) Os serviços oferecidos por sua empresa estão acima da média do mercado. _____
- c) Seus clientes estão satisfeitos com o atendimento da sua empresa e preferem pagar até um pouco mais pelos seus produtos. _____
- d) Os produtos são de boa qualidade e as queixas são poucas com relação a prazos de entrega e pagamento. _____
- e) Sua empresa inova mais do que a maior parte das empresas do seu mercado. _____

2) Resultados Financeiros

- a) Sua empresa tem uma boa saúde financeira. As contas são pagas em dia. _____
- b) Nos últimos três anos você percebeu um crescimento nas vendas. _____
- c) Os ativos, inclusive estoque, de sua empresa cresceram no mesmo período. _____
- d) Os salários da sua empresa aumentaram em relação à média do mercado. _____
- e) Existe uma maior delegação de poder e um aumento dos funcionários nos últimos três anos. _____

3) Satisfação dos Funcionários

- a) Você fala para seus amigos que trabalha numa boa organização. _____
- b) Você tem uma boa relação com seu chefe. _____
- c) Os valores dessa empresa são parecidos com seus valores pessoais. _____
- d) As pessoas estão comprometidas diariamente com o trabalho. _____
- e) Você considera sua remuneração justa pelo seu nível de instrução, experiência profissional e trabalho desempenhado. _____